



Marizete de Carvalho Cardoso Teixeira  
Gabriela Silveira Rocha  
Antonieta Miguel

*Guia de Curricularização*  
**FANFARRA** *da*  
**ESCOLAR**



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

---

T266g      Teixeira, Marizete de Carvalho Cardoso.  
              Guia de Curricularização da Fanfarra Escolar / Marizete de Carvalho  
              Cardoso Teixeira. – Caetité, BA, 2023.  
              48 p.

              Orientadora: Profa. Dra. Gabriela Silveira Rocha

              Coorientadora: Profa. Dra. Antonieta Miguel

              Origem do produto: Dissertação intitulada “Melodias que ressoam na  
              escola”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e  
              Sociedade (PPGELS/UNEB-Campus VI).

              1. Educação. 2. Linguagem musical. 3. Fanfarra. 4. Currículo escolar. I.  
              Rocha, Gabriela Silveira. II. Miguel, Antonieta. III. Título.

CDU 37

---

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

# Ficha Técnica

**Título:** Guia de Curricularização da Fanfarra Escolar.

**Origem do Produto Educacional:** Trabalho de Dissertação intitulado “Melodias que ressoam na escola: sentidos e significados da Fanfarra do Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS/UNEB-Campus VI)

**Nível de ensino a que se destina o produto:** Educação Básica

**Área do conhecimento:** Educação Integral, em tempo integral

**Público-alvo:** Gestores, professores, coordenadores pedagógicos e articuladores da Educação Integral da rede estadual da Bahia.

**Categoria deste produto:** Guia didático pedagógico

**Finalidade:** Colaborar com a flexibilização do currículo das escolas de Educação Integral, em tempo integral, promover discussões e reflexões para a inclusão da fanfarra escolar, como uma eletiva, da parte diversificada da matriz curricular do Ensino Médio.

**Organização do produto:** Marizete de Carvalho Cardoso Teixeira, Gabriela Silveira Rocha e Antonieta Miguel.

**Registro do produto:** Biblioteca da UNEB/Campus VI.

**Avaliação do produto:** Produto avaliado e aprovado pela banca de defesa da dissertação.

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial à terceiros.

**Divulgação:** Por meio digital e impresso.

**Designer gráfico e diagramação:** Marta Valéria Almeida

**Apoio financeiro:** financiado pela pesquisadora Marizete de Carvalho Cardoso Teixeira.

**URL:** Produto acessível no site do PPGELS, gratuitamente.

**Disponível em:** <https://www.ppgels.uneb.br/teses-dissertacoes/>

**Idioma:** Português

**Cidade/Estado:** Caetité-Bahia

**País:** Brasil

**Ano:** 2023



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



PPGELS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE

## **1. Apresentação**

### *2. Objetivos*

## **3. Linguagem Musical e Fanfarra**

### *4. Reflexões sobre a questão da “Curricularização”*

## **5. Aspectos importantes para o planejamento da Unidade Curricular Eletiva: Fanfarra**

### *6. Caminhos operacionais para a Curricularização da Fanfarra*

#### **6.1 Passo a passo para a implementação da Eletiva Fanfarra.**

### *7. Educa Mais Bahia*

## **8. Sugestão de um Plano de Ensino do Componente Curricular: Fanfarra**

### *9. Considerações Finais*

### **Referências:**

*Anexo I - Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado – Linguagens e suas Tecnologias – 7h/aulas diárias*

*Anexo II - Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado – Linguagens e suas Tecnologias – 9h/aulas diárias*

*Anexo III – Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado Transdisciplinar – 7h/aulas diárias.*

*Anexo IV – Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado Transdisciplinar – 9h/aulas diárias – Complexos Integrados de Educação*



*Autora*  
*Marizete de Carvalho Cardoso Teixeira*

Mestre em Ensino Linguagens e Sociedade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus VI, Caetité-Ba. Graduada em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB e em Educação Física pela Universidade Pitágoras UNOPAR, Especialista em Geografia do Brasil (Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ), Gestão do Trabalho Pedagógico (Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER), Ciências Humanas e suas Tecnologias (Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER) e Gestão Educacional (Faculdade João Calvino). Atua na função de Articuladora da Educação Integral no Complexo Integrado de Educação de Caetité - CIEC e professora na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) na Escola Municipal Manoel Lopes Teixeira.

**Grupos de Pesquisa:** Estudos e Pesquisas em Educação e Ensino de Geografia do DCH, Campus VI - UNEB (GEPEGEO) e Educação Integral na escola e na sociedade: sujeitos, territórios, dimensões e interfaces (UFRGS).

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3336350342908940>





# Orientadora

*Prof.ª Dr.ª Gabriela Silveira Rocha*

Doutora em Geografia pela UFS. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). É especialista em Geografia do Brasil pela (FIJ - 2005). Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS -2011), em que pesquisou as transformações territoriais do Sudoeste da Bahia. Professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/ Campus VI). Coordenadora de projetos de Pesquisa e Extensão, dentre eles o PIBID/MEC de Geografia do Campus VI e o Grupo de Pesquisa de Educação e Ensino de Geografia (GPGE) no Departamento de Ciências Humanas (DCH/ Campus VI) da UNEB.

**Grupos de Pesquisa** em Educação e Ensino de Geografia (GPEGEO) e Geografia e Transformações Contemporâneas.

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2590981640109594>





*Coorientadora*  
*Prof.ª Dr.ª Antonieta Miguel*

Pós-doutoranda no Programa em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas - UFRB. Doutora em Educação pelo programa Educação e Contemporaneidade PPGEduc/UNEB. Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (1991) especialização em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e mestrado em História pela Universidade Federal da Bahia (2000). Professora assistente da Universidade do Estado da Bahia - Campus VI, atuando como docente na graduação e Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade - PPGELS. Líder do Grupo de Pesquisa Memória da Educação na Bahia UNEB/CNPQ; compõe a Comissão Departamental de Estágio do Departamento de Ciências Humanas - Campus VI. Coordena o Projeto Memórias da Educação: 200 anos da Instrução Pública na Bahia.

**Grupos de Pesquisa:** Núcleo de História Social e Práticas de Ensino (NHIPE) e Memória da Educação na Bahia UNEB/CNPQ

# 1. Apresentação

*Prezado(a) Educador(a),*

Este **Guia de Curricularização da Fanfarra Escolar** originou dos meus anseios como gestora e posteriormente como professora articuladora da educação integral no Complexo Integrado de Educação de Caetité (CIEC), e, se formatou no processo de pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VI, em Caetité – Bahia. Esta proposta destina-se para os gestores, coordenadores pedagógicos, articuladores e professores das escolas de tempo integral da rede básica de ensino que possuem uma fanfarra, como uma atividade extracurricular no âmbito escolar.

O **Guia** visa consolidar a fanfarra no currículo das escolas que ofertam a Educação Integral, em tempo integral, como uma Unidade Curricular Eletiva, relacionando a teoria à prática, visando não somente a ampliação do repertório acadêmico-cultural pelo desenvolvimento de competências cognitivas, mas também pelo desenvolvimento das competências socioemocionais. Há também o intuito de contribuir pedagogicamente com os profissionais da educação integral com a flexibilização do currículo, sua construção, ressignificação e organização do trabalho pedagógico. Dessa forma, a proposta pedagógica aqui traçada poderá fortalecer a arte, especificamente, a fanfarra, como uma linguagem que não deve ser vista apenas para animar eventos do calendário festivo da escola ou preencher momentos cívicos do município, e sim, como um componente curricular, inserido na parte diversificada da matriz curricular da escola de tempo integral, que contribua para a formação do ser humano e sua integração social.

Nosso convite é para que você nos acompanhe nas notas desse Guia para entender a estruturação, o planejamento, as condições e os desafios que influenciam a construção e a implementação da Eletiva Fanfarra Escolar. Esperamos que as orientações e recomendações aqui organizadas possam servir de referência e inspiração para a sua escola, sempre com o intuito de fortalecer a implementação de um Ensino Médio mais conectado e relevante para as juventudes brasileiras.

*Boa leitura a todos(as) e muita inspiração para novas práticas pedagógicas!*



## 2. Objetivos

### Objetivo Geral

- ◆ **Implantar** a Fanfarra como um dos componentes curriculares da parte diversificada da matriz da Educação Integral como uma estratégia para exercitar o protagonismo e a autonomia do estudante no desenvolvimento de sua capacidade de fazer escolhas e tomar decisões no seu percurso formativo e na sua atuação como sujeito da aprendizagem.

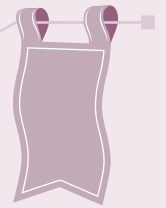
### Objetivos Específicos:

- ◆ **Contribuir para que o currículo da Educação Integral** possibilite formas de organização e transformação da fanfarra escolar como conhecimento e espaço de vivência privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos.
- ◆ **Propor um modelo mais lúdico** de aprendizagem, através da educação musical e da valorização da criatividade, da expressão artística, cultural e da participação ativa e coletiva dos alunos.
- ◆ **Promover a articulação das diversas** áreas do conhecimento de modo a garantir um trabalho interdisciplinar e contextualizado com a fanfarra escolar, enriquecendo os demais componentes curriculares e proporcionando um ambiente de aprendizagem mais significativo.
- ◆ **Fomentar a (re)construção coletiva do** Projeto Político Pedagógico – PPP da escola, de modo a garantir a participação de toda comunidade escolar para incorporar a fanfarra escolar como um componente curricular que propicia o fortalecimento das aprendizagens.



3

# Linguagem Musical e Fanfarra



Guia de Curricularização  
**FANFARRA**  
ESCOLAR

### 3 - Linguagem Musical e Fanfarra

As fanfarras vêm há décadas animando festas cívicas, desfiles e diversas formas de apresentações nas escolas, nas ruas e eventos das cidades. Segundo Lima (2011, p. 20), “fanfarra é uma atividade de sensibilização e exploração do som, junto com seus instrumentos de sopro, percussão e atividades rítmicas. Ela também busca explorar a percepção do esquema corporal, a coordenação motora, e a discriminação das formas musicais e coreográficas”. A autora também destaca que a fanfarra auxilia no desenvolvimento físico-mental, social e emocional do educando.

São múltiplas as aprendizagens produzidas pela fanfarra escolar em torno de um eixo comum, a aprendizagem musical. O conhecimento acontece a partir das práticas vivenciadas através da experimentação e a partir da interação entre os sujeitos participantes, numa troca mútua de saberes. E a escola passa a ser um veículo importante de formação e divulgação da linguagem musical, bem como, de valorização de sua própria cultura.

A inclusão da fanfarra no currículo da escola traz uma série de benefícios importantes para os alunos e para a instituição de ensino como um todo. Conheça alguns dos principais pontos que destacam a importância de uma fanfarra escolar:

- ▶ **Estímulo à disciplina e organização;**
- ▶ Desenvolvimento da coordenação motora e habilidades musicais;
- ▶ **Fomento à cultura musical;**
- ▶ Incentivo à socialização e trabalho em equipe;
- ▶ **Valorização da escola e promoção da identidade estudantil;**
- ▶ Oportunidade de participação em eventos e competições;
- ▶ **Estímulo à criatividade e expressão artística;**
- ▶ Desenvolvimento da autoconfiança e superação de desafios;
- ▶ **Promoção da cidadania e senso de responsabilidade social.**

É necessário reconhecer, valorizar e potencializar a fanfarra como parte integrante do currículo escolar para oferecer ao estudante uma formação completa e enriquecedora. Com uma abordagem intencional, integrada e participativa, a fanfarra pode se tornar um espaço privilegiado para a experimentação, interdisciplinaridade e aprofundamento dos estudos, contribuindo para uma educação integral e de qualidade.

 **Reflexões sobre a questão  
da "Curricularização"**

4



## 4. Reflexões sobre a questão da “Curricularização”

Etimologicamente, a palavra currículo vem da expressão latina *Scurrere*, que significa caminho, jornada, trajetória (GOODSON, 2012). Desse modo, podemos entendê-lo como construção, sob constantes questionamentos e ressignificações. O currículo é o centro da ação educativa, implica relações de poder, é um terreno em disputa. Um território. E, produz identidades culturais ao estabelecer os modos de organização das trajetórias formativas. Silva (2010), destaca que o currículo é, ao mesmo tempo, prática cultural e prática de significação, portanto, produtor de identidades sociais.

O currículo não é imparcial, ele é social, culturalmente definido e reflete uma concepção de mundo, de sociedade, de sujeito, de educação. Nas instituições de ensino, as atividades curriculares são definidas oficialmente pela legislação, são expressas por meio de componentes curriculares e estão estreitamente associadas à jornada escolar obrigatória. As escolas também desenvolvem várias outras atividades extracurriculares, que conforme Parente (2020, p. 4), “vão além do currículo escolar que complementam e enriquecem a vivência acadêmica e favorecem o processo de formação dos estudantes”. Comumente, as atividades extracurriculares são de frequência facultativa e em grande medida, estão associadas à área de esportes, artes, línguas e tecnologias.

Partindo da ideia de que currículo é o conjunto das atividades desenvolvidas pela escola, podemos dizer que é tudo o que a escola faz e de como organiza o conhecimento. E, quando a escola utiliza outras possibilidades de conhecimento, de ensino e aprendizagem, efetiva-se a flexibilização curricular na perspectiva de um currículo mais dinâmico, que rompe com a predominância dos componentes curriculares obrigatórios. De acordo com Simonini (2015), é importante advertir que acompanhar os devires de uma dinâmica curricular não significa rejeitar conhecimentos, abolir tradições ou desqualificar o que foi construído enquanto acúmulo de saber.

É a partir dessas reflexões e perspectivas de flexibilização curricular que situamos o debate sobre a curricularização da fanfarra escolar, vislumbrando o estabelecimento de novas formas de produção desses campos plurais de saber, considerando que é essencial romper com o que herdamos e estabelecer novas bases epistemológicas e metodológicas que possam apontar para a inclusão desta linguagem musical no currículo oficial da escola, e que dialogue efetivamente com a riqueza e diversidade dos saberes escolares.

O currículo do Novo Ensino Médio é composto pela Base Nacional Comum Curricular e por Itinerários Formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. A BNCC destaca que a flexibilidade do currículo deve ser tomada como princípio obrigatório pelos sistemas e escolas de todo o País, asseguradas as competências e habilidades definidas. Cabe a escola adotar a organização curricular que melhor responda ao seu contexto e suas condições, para “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizadores e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (BRASIL, 2018, p. 471). Assim, no que tange à Educação Musical e às práticas musicais, neste caso, a fanfarras escolar, pode ser contemplada a partir dos **Itinerários Formativos**, que podem ser definidos como um:

*[...] conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino, que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho, de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade” (BRASIL, 2018, art. 6º, Inc. III).*

Os itinerários são, portanto, arranjos curriculares flexíveis, compostos por situações educativas e unidades curriculares, que permitem ao estudante seguir diferentes percursos escolares, ampliando e aprofundando seus conhecimentos. Uma dessas possibilidades de liberdade de escolha dos estudantes diz respeito aos Componentes Eletivos, que de forma genérica conceituam-se como:

*[...] unidades curriculares com carga horária pré-definida cujo objetivo é desenvolver competências específicas, seja da Formação Geral Básica, seja dos Itinerários Formativos (BRASIL, 2018).*

Na legislação do Novo Ensino Médio, as escolas podem escolher e criar unidades que melhor respondam aos seus contextos e às suas condições, como projetos, oficinas, atividades e práticas contextualizadas, entre outras situações de trabalho, de modo a ampliarem e diversificarem seus repertórios de conhecimentos e a se conectarem com seu projeto de vida.

Neste sentido, compreende-se aqui, que as linguagens artísticas e as manifestações culturais, como a fanfarras escolar, devem estar diretamente imbricadas ao currículo, compondo os itinerários formativos dos estudantes, corroborando com as aprendizagens e com o protagonismo juvenil.



# ***5 Aspectos importantes para o planejamento da Unidade Curricular Eletiva: Fanfarra***

## 5. Aspectos importantes para o planejamento da Unidade Curricular Eletiva: *Fanfarra*



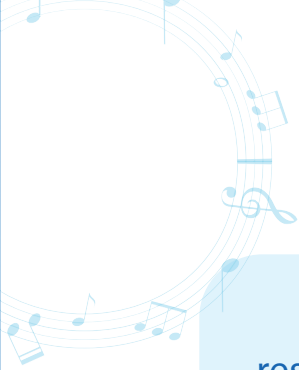
### Tempo e Espaço

A Eletiva Fanfarra é oferecida semanalmente, com tempos de aulas sequenciadas (geminadas). Dependendo do interesse dos(as) estudantes, a aula/oficina pode durar mais de um semestre. Na perspectiva da metodologia ativa, pode ocorrer em diversos espaços da escola (sala de aula, quadra esportiva, auditório, pátios, dentre outros) ou até mesmo em ambientes externos, conforme previsto no planejamento. É imprescindível que, no momento da elaboração do horário das turmas de Ensino Médio, a Eletiva Fanfarra seja programada no mesmo dia e horário. Isso é extremamente importante, pois ao garantir que todas as turmas estejam cursando eletivas ao mesmo tempo, será possível a formação de turmas mistas de estudantes de diversas classes, ou seja, turmas multisseriadas ou multiclases, que têm interesses em aprofundar os conhecimentos e habilidades musicais na fanfarra escolar.

### Idealização

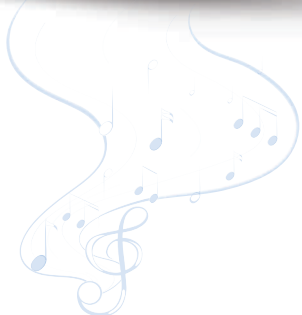
Deve-se buscar a clareza na intencionalidade pedagógica dessa eletiva, com a definição de competências, habilidades e aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas. Faz-se necessária a participação da equipe gestora, da coordenação pedagógica, dos professores e alunos, sendo possível também a participação de profissionais liberais, familiares, mestres, griôs, pessoas mais velhas da comunidade, artesãos, artistas e qualquer membro de destaque sociocultural na comunidade que tenham interesse em socializar seus conhecimentos, buscando sempre dialogar com as necessidades dos estudantes e a realidade local. A participação do convidado precisa atender à intencionalidade pedagógica do(a) professor(a) que estruturou a eletiva.





**Perfil do professor e/ou regente**

A escola deve buscar formas adequadas para que os professores e/ou regentes possam desenvolver a Unidade Curricular Eletiva de maneira prática e interdisciplinar, além de compreenderem as características relacionadas ao perfil do(a) educador(a) e/ou regente da Fanfarra, que deve incluir habilidades musicais, conhecimento teórico e prático da fanfarra, capacidade de regência e liderança, além de um bom entendimento do contexto escolar e da Educação Integral. Além disso, o(a) professor(a) deve ser capaz de motivar e engajar os alunos na aprendizagem e desenvolvimento musical. O(A) professor(a) e o regente de fanfarra deve também possuir habilidades de comunicação, trabalho em equipe e organização, já que será responsável por planejar e coordenar atividades, ensaios e apresentações da fanfarra. A capacidade de adaptação e flexibilidade é importante, pois as demandas e desafios em torno da fanfarra podem variar de acordo com cada contexto escolar e grupo de estudantes.



**Formação de professores e equipe pedagógica**

A formação para professores e equipe pedagógica torna-se essencial. A escola deve estimular momentos de formação continuada para aprofundar estudos, corrigir distorções e possibilitar a troca de experiências e o alinhamento entre pares.





# ***Caminhos operacionais para a Curricularização da Fanfarra***

Guia de Curricularização  
**FANFARRA** *da*  
**ESCOLAR**

## 6. Caminhos operacionais para a Curricularização da Fanfarra



Com o intuito de apoiar as escolas que ofertam a Educação Integral, em Tempo Integral, na (re)elaboração curricular e na implementação do Novo Ensino Médio, apresentamos este conjunto de orientações e recomendações para o desenho da arquitetura curricular e construção dos Itinerários Formativos. A curricularização da fanfarra poderá ocorrer da seguinte forma:



Segundo a Portaria nº 1978/2022, que dispõe sobre a organização curricular das Unidades Escolares da Rede de Ensino do Estado da Bahia que ofertam o Ensino Médio, em consonância com o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) – etapa Ensino Médio, nos termos da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, podemos apresentar quatro possibilidades para inserir a Fanfarra como um componente curricular/eletiva, da parte diversificada (flexível) do currículo, conforme as Matrizes Curriculares dos Itinerários Formativos do estado da Bahia, em anexo.

# PROPOSTAS

## 1ª PROPOSTA

**Matriz Curricular das Escolas de Tempo Integral na Bahia**

Linguagens e suas Tecnologias

**Carga Horária Diária**

Escolas com 07 horas/aulas diárias

**Área do Conhecimento**

Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo I (Anexo I)

**Parte Diversificada da Matriz Curricular Onde a Eletiva Fanfarra Pode Ser Inserida**

**Componentes Curriculares:**

- **Linguagens Artísticas** (1h/a - 1ª Série);
- **Linguagens Artísticas** e Corporeidades (2h/a - 3ª Série);
- **Estações dos Saberes II** - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Linguagens Culturais e Práticas Desportivas (2h/a - 1ª, 2ª e 3ª séries)

## 2ª PROPOSTA

**Matriz Curricular das Escolas de Tempo Integral na Bahia**

Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo I (Anexo II)

**Carga Horária Diária**

Escolas com 09 horas/aulas diárias

**Área do Conhecimento**

Linguagens e suas Tecnologias

**Parte Diversificada da Matriz Curricular Onde a Eletiva Fanfarra Pode Ser Inserida**

**Componentes Curriculares:**

- **Linguagens Artísticas** (3h/a - 1ª Série);
- **Linguagens Artísticas** e Corporeidades (4h/a - 3ª Série);
- **Estações dos Saberes II** - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Linguagens Culturais e Práticas Desportivas (2h/a - 1ª, 2ª e 3ª séries)

## 3ª PROPOSTA

**Matriz Curricular das Escolas de Tempo Integral na Bahia**

Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado Transdisciplinar (Anexo III)

**Carga Horária Diária**

Escolas com 07 horas/aulas diárias

**Área do Conhecimento**

Linguagens e suas Tecnologias

**Parte Diversificada da Matriz Curricular Onde a Eletiva Fanfarra Pode Ser Inserida**

**Componentes Curriculares:**

- **Estações dos Saberes III** - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Empreendedorismo e Inovação com Ênfase na Territorialidade (2h/a - 1ª, 2ª e 3ª Séries.
- **Estações dos Saberes VII** - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Identidade, Pertencimento com ênfase em Relações Étnicos Raciais (2h/a - 1ª, 2ª e 3ª Séries.

## 4ª PROPOSTA

**Matriz Curricular das Escolas de Tempo Integral na Bahia**

Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Transdisciplinar (Anexo IV)

**Carga Horária Diária**

Escolas com 09 horas/aulas diárias

**Área do Conhecimento**

Linguagens e suas Tecnologias

**Parte Diversificada da Matriz Curricular Onde a Eletiva Fanfarra Pode Ser Inserida**

**Componentes Curriculares:**

- **Estações dos Saberes III** - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Empreendedorismo e Inovação com Ênfase na Territorialidade (3h/a - 1ª, 2ª e 3ª Séries.
- **Estações dos Saberes VII** - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Identidade, Pertencimento com ênfase em Relações Étnicos Raciais (3h/a - 1ª, 2ª e 3ª Séries.

Todos os componentes curriculares descritos no quadro acima estão correlacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Essa área amplia a autonomia, o protagonismo, a autoria das práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias. (BNCC, 2018).

Vale destacar, que trabalhar por uma educação integral, que precisa de um tempo integral, é levar em consideração a cultura dos estudantes, da escola e do território. A Eletiva Fanfarra Escolar é uma alternativa potente para os processos de ensino e aprendizagem de música no espaço escolar, bem como no território. Os jovens podem e devem ter autonomia para decidirem seus repertórios, dinâmicas de ensaio, e papéis a serem desempenhados pelos integrantes da fanfarra, com vistas ao desenvolvimento de suas habilidades artísticas (ou demais habilidades), projetos de vida e consciência crítica.



Fonte: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)



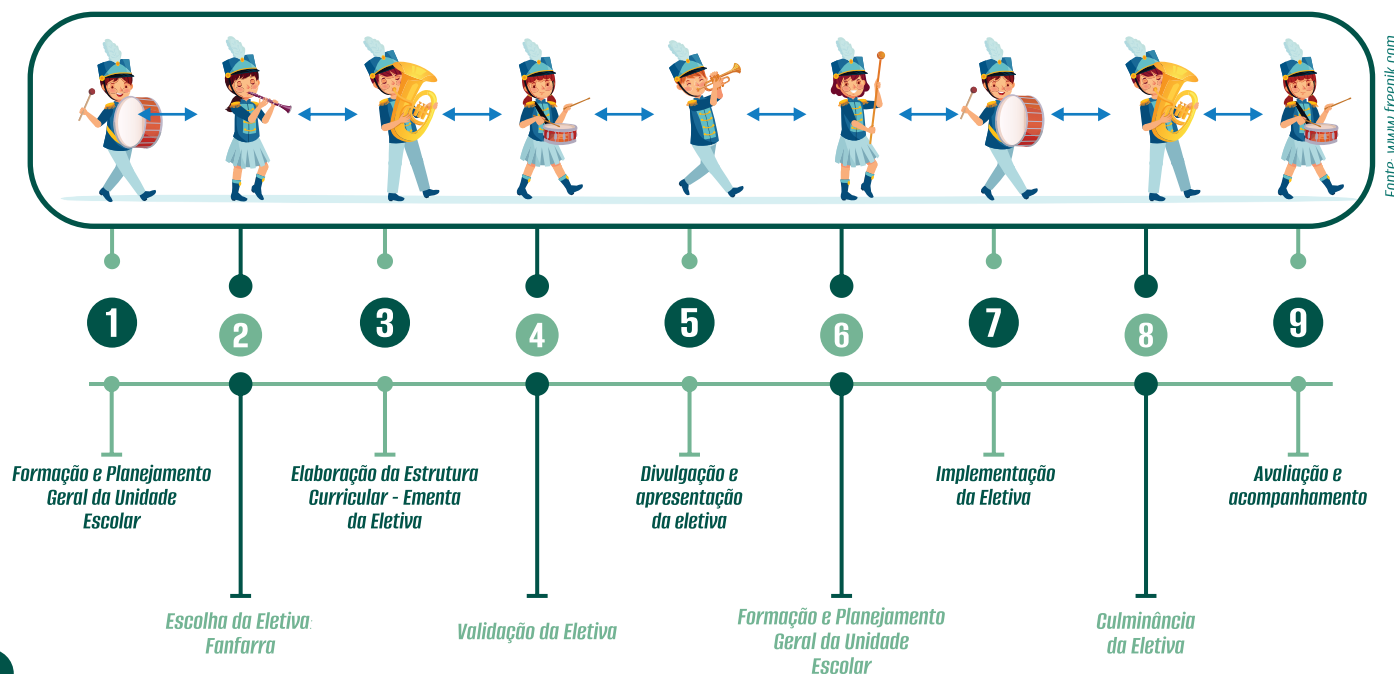
6.1

***Passo a passo para  
a implementação da  
Eletiva Fanfarra***



## 6.1. Passo a passo para a implementação da Eletiva Fanfarra

Agora que ficaram claros os objetivos e os pressupostos para a curricularização da fanfarra, confira o caminho sugerido para que essas mudanças possam ser colocadas em prática em sua escola.



1

**Formação e Planejamento Geral da Unidade Escolar:** Nesta etapa a equipe gestora e pedagógica da escola, no início do ano letivo, durante a Jornada Pedagógica, deverão proporcionar aos professores momentos para estudar conceitos e concepções fundamentais para a (re)elaboração curricular como, por exemplo, a BNCC, o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e a articulação com os demais documentos existentes (a exemplo dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas); as Diretrizes Curriculares do Novo Ensino Médio (DCNEM); os Referenciais para a Elaboração de Itinerários Formativos; os diferentes tipos de documentos curriculares; e as metodologias para uma (re)elaboração curricular.

### Sugestões de Leitura



**LDB - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394, de 1996)**  
[http://planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)



**BNCC - Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018)**  
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>



**DCRB - Documento Curricular Referencial da Bahia para o Ensino Médio (v. 2)**  
<http://dcrb.educacao.ba.gov.br/dcrb-volume-2-orientacoes-de-estudos-sobre-o-dcrb-ensino-medio-e-sua-implementacao/>



**DCNEM - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Resolução no 3, de 21 de novembro de 2018**  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=102481-rceb003-18&category\\_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102481-rceb003-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192)

## 2 **Escolha da Eletiva: Fanfarra**

Inicialmente, é necessário identificar o interesse dos(as) alunos(as): faça uma pesquisa ou converse com os estudantes para descobrir se há interesse em ter a eletiva Fanfarra. É importante validar a demanda antes de prosseguir. Em seguida, avalie os recursos necessários para implementar a eletiva, como instrumentos musicais, espaço adequado para ensaios e materiais de música. Verifique se a escola possui esses recursos ou se há necessidade de adquiri-los. É importante observar se a escola possui um profissional especializado de música ou músico experiente com notório saber que possa liderar a eletiva de fanfarra. Certifique-se de que essa pessoa tenha o conhecimento e as habilidades necessárias para ensinar os alunos e alunas a tocar os instrumentos musicais da fanfarra.

## 3 **Elaboração da Estrutura Curricular - Ementa da Eletiva**

Deve-se estabelecer o objetivo dessa eletiva, ou seja, identificar qual é o propósito de oferecer esse componente curricular aos estudantes. Estabeleça a carga horária, o cronograma das aulas, tendo em vista a disponibilidade de professores, as condições (físicas e financeiras) da escola e a demanda dos(as) estudantes. Defina também aspectos como a frequência e os critérios de avaliação. Após definir o objetivo e a estrutura, verificando a coerência e seu alinhamento à BNCC e ao Projeto Político e Pedagógico da Escola, é hora de construir a ementa da eletiva. Nessa etapa, é essencial garantir a participação e colaboração de todos os envolvidos na implantação dessa eletiva. É importante haver um planejamento conjunto, em que todos tenham voz e contribuam com suas ideias e experiências.

### **O que deve conter no Plano da Eletiva Fanfarra?**

*Um plano de ensino, para ser completo, deve conter os seguintes tópicos:*



Fonte: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)



## Plano da Eletiva Fanfarra

1. Título da eletiva
- 2. Proponente**
3. Autor(a)
- 4. Revisores**
5. Área(s) do Conhecimento
- 6. Carga horária total**
7. Carga horária semanal
- 8. Ementa**
9. Objetivo geral de aprendizagem
- 9.1 Objetivos específicos de aprendizagem**
10. Unidades curriculares
- 11. Temas integradores e transversais da eletiva**
12. Eixos estruturantes dos Itinerários Formativos

- 13. Habilidades dos Itinerários Formativos associadas às competências gerais da BNCC**
14. Habilidades específicas dos Itinerários Formativos associadas aos Eixos Estruturantes
- 15. Objetos de Conhecimento**
16. Metodologia
- 17. Produtos**
18. Propostas para socialização dos produtos
- 19. Processos avaliativos**
20. Recursos
- 21. Referências**



Fonte: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)

### 4 Validação da Eletiva

É importante que a equipe gestora, a coordenação pedagógica e o Colegiado Escolar se reúnam para discutir e validar a Eletiva Fanfarra. Deve-se elaborar critérios específicos para a validação, levando em consideração os interesses e desejos dos estudantes, a partir dos objetivos do Projeto Político Pedagógico-PPP da instituição. Os critérios são apenas sugestões e podem ser adaptados consoante a realidade de cada escola. Alguns critérios que podem ser considerados são:

01 Plano da Eletiva Fanfarra

02 Viabilidade

03 Interesse e demanda dos alunos

04 Alinhamento com o projeto político-pedagógico da escola

05 Qualificação dos professores e/ou regente

06 Integração com outras áreas do conhecimento

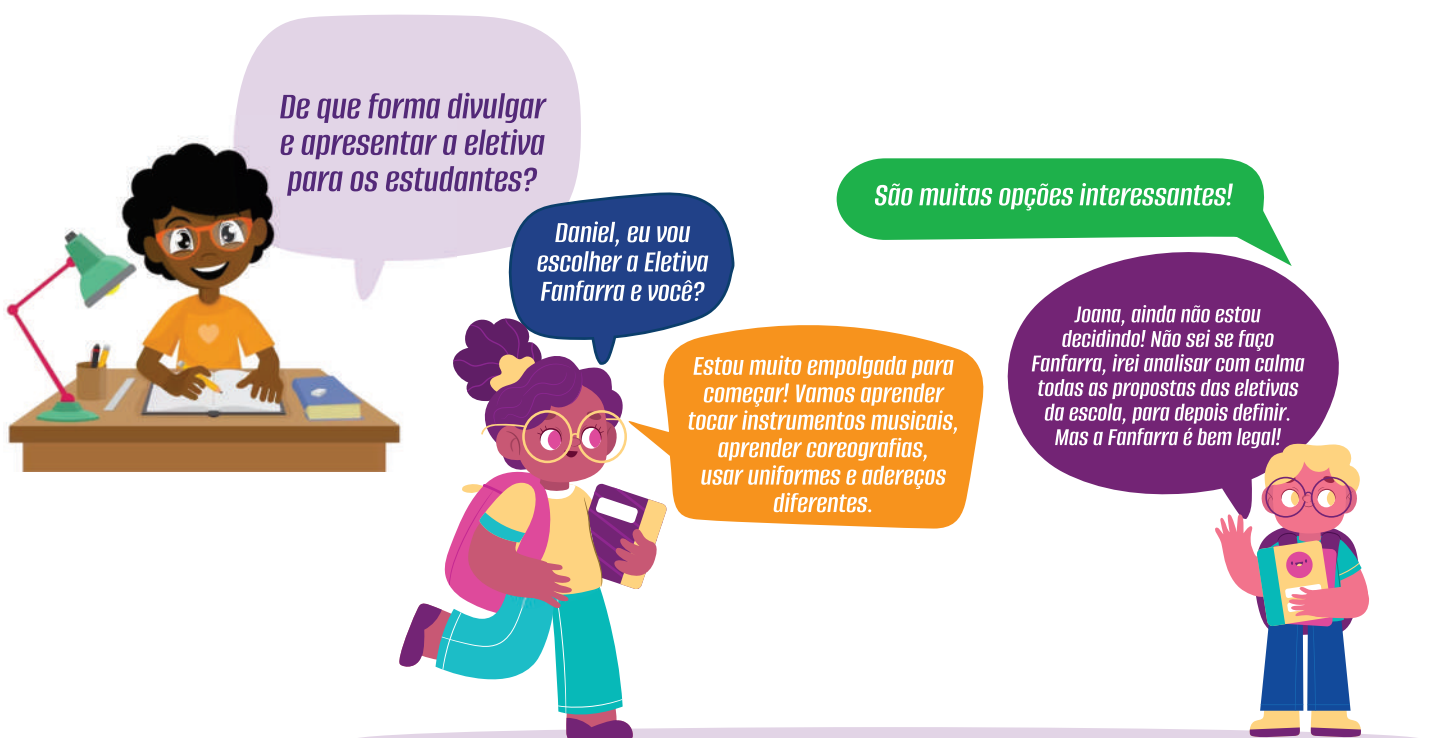
É importante buscar o equilíbrio entre os critérios e adaptá-los conforme o contexto específico da realidade local.

## 5 **Divulgação e apresentação da eletiva**

Após a definição das Eletivas pelos professores e validação pela equipe gestora, coordenação pedagógica e Colegiado Escolar, essa precisa ser divulgada para os estudantes. Nesse processo de divulgação da ementa, os critérios precisam estar bem definidos e claramente apresentados: objetivos, período, inscrição e composição das turmas, evidenciando com quais áreas dos Projetos de Vida dos estudantes essa proposta se relaciona e como será realizada a culminância, para terem toda a informação necessária para escolher a eletiva de fanfarra, de forma consciente.

A escolha da Eletiva deve ocorrer na primeira semana de aula. A escola deve divulgar a Eletiva de forma criativa, por meio de cartazes dispostos nos murais da escola, feirão das eletivas, redes sociais, grupos de WhatsApp, rádio escolar, podcast, blogs e, também, presencialmente, mediante reuniões organizadas pela equipe gestora e pedagógica.

A escolha da Eletiva deve ocorrer na primeira semana de aula. A escola deve divulgar a Eletiva de forma criativa, por meio de cartazes dispostos nos murais da escola, feirão das eletivas, redes sociais, grupos de WhatsApp, rádio escolar, podcast, blogs e, também, presencialmente, mediante reuniões organizadas pela equipe gestora e pedagógica.



## 6 Matrícula ou Inscrição da Eletiva

Estabeleça um prazo para que os alunos possam se inscrever ou realizar a matrícula na eletiva de fanfarra. É importante garantir que todos os interessados tenham tempo suficiente para se inscreverem. Disponibilize um formulário de matrícula ou inscrição, que poderá ser preenchido pelos alunos interessados. Pode ser por meio virtual (formulários digitais) ou por meio de formulários impressos. Esse formulário pode conter informações como nome completo, turma, telefone de contato, e qualquer outra informação relevante para a organização da eletiva.

Após a matrícula, confirme a participação dos alunos inscritos, notificando-os por e-mail, WhatsApp ou outro meio de comunicação. Organize as turmas de fanfarra conforme a disponibilidade de recursos, espaços e professores. Busque criar turmas balanceadas em termos de nível de habilidade dos alunos e diversidade de instrumentos musicais.

Por fim, defina a data de início das aulas/oficinas da eletiva de fanfarra e comunique aos alunos e professores envolvidos. Certifique-se de que todos os recursos necessários para as aulas estejam disponíveis e que os alunos estejam preparados para começar as atividades.

## 7 Implementação da Eletiva

*Deve ofertar a Eletiva Fanfarra para toda a escola ou em grupos de turmas no mesmo horário para facilitar a organização das turmas de forma mista, ou seja, misturando os estudantes de diferentes anos de escolaridade. O agrupamento dos estudantes em turmas multisseriadas ou multiclases nesse componente potencializa a colaboração e integração entre os(as) estudantes no processo de aprendizagem, além da otimização do uso dos espaços e materiais disponíveis.*



Após a escolha dos alunos, é necessário iniciar a implementação da eletiva Fanfarra no currículo escolar consoante o planejamento previamente estabelecido. Organize as aulas de acordo com o plano de ensino, introduzindo aos poucos os conceitos teóricos e práticos. Inclua atividades de prática de instrumentos, ensaios em grupo e preparação de apresentações. Os professores devem ministrar as aulas de forma dinâmica e interativa, promovendo a participação ativa dos estudantes.

Planeje apresentações regulares em eventos escolares, como festivais culturais e comemorações na comunidade. Isso permitirá que os alunos mostrem seu progresso e motivará a participação na Eletiva Fanfarra

É importante frisar que a implementação da eletiva de fanfarra deve ser feita de forma gradual, com um planejamento adequado e o envolvimento de profissionais qualificados. O objetivo é proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora na área musical, promovendo o desenvolvimento de habilidades musicais, trabalho em equipe e valorização da cultura musical típica das bandas de fanfarra.

## 8 **Culminância da Eletiva**

Ao final de cada semestre, realiza-se uma culminância, na qual as atividades desenvolvidas durante a Eletiva são apresentadas para a comunidade escolar. A organização e forma desse momento final ficam a critério do professor e regente da fanfarra e da realidade da escola, conforme ementa. É um momento para valorizar o esforço e dedicação de todos os envolvidos nessa eletiva, além de promover o orgulho e a identidade da escola.

## 9 **Avaliação e acompanhamento**

É importante avaliar a proposta curricular, recolher feedback dos(as) alunos(as) e professores, e realizar ajustes quando necessário. Realizar uma avaliação, tanto dos alunos em relação ao aprendizado e satisfação com a eletiva, quanto dos professores em relação à prática pedagógica. Essa avaliação visa identificar pontos fortes e áreas de melhoria para aperfeiçoar o processo de construção da eletiva no futuro.

Os critérios de avaliação para acompanhar o desempenho dos alunos na eletiva Fanfarra podem variar conforme as particularidades de cada escola. No entanto, alguns critérios e instrumentos comuns de avaliação podem incluir:



**Participação e comprometimento**

**Habilidades técnicas e musicais**

**Expressão musical e interpretação**

**Progresso individual e superação de desafios**

**Organização e disciplina**

**Apresentações e performances**

É importante ressaltar que os critérios e instrumentos de avaliação devem ser claros, objetivos, coerentes com os objetivos da Eletiva Fanfarra e comunicados de forma transparente aos alunos, garantindo que eles entendam os critérios e saibam como seu desempenho será avaliado. A avaliação deve ser justa, baseada em critérios pré-estabelecidos para o crescimento e desenvolvimento dos alunos e alunas na Eletiva Fanfarra.

*Esperamos que essas orientações possam ajudar na implantação da Eletiva Fanfarra na sua escola. Lembre-se de contar com a participação e colaboração de todos os envolvidos, desde os professores até os alunos, para que a eletiva seja bem-sucedida e atenda às expectativas de todos.*

# 7 *Educa Mais Bahia*



## 7. Educa Mais Bahia

Na Bahia, a Educação Integral em Tempo Integral é regida pela Lei Estadual n.º 14.359 de 26 de agosto de 2021, que instituiu o Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira. Como uma das estratégias desse programa instaura-se o Educa Mais Bahia, através da Portaria Estadual n.º 1.475, de 23 de julho de 2022, que visa a induzir e qualificar a educação integral, por meio da realização de oficinas educativas, sempre articulado ao currículo, como também, a valorização das experiências históricas das escolas de tempo integral. As oficinas são conduzidas por voluntários, ou seja, por profissionais que desempenham atividades não remuneradas, prestadas a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada sem fins lucrativos, que tenham objetivos culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência sociais. No § 3º, do capítulo V, destaca que serão destinados à cobertura de despesas de custeio, exclusivamente para ressarcimento de despesas com alimentação e transporte dos voluntários. **Os eixos das oficinas educativas do Educa Mais Bahia são: esportes, fanfarra, linguagens artísticas e fortalecimento das aprendizagens.**

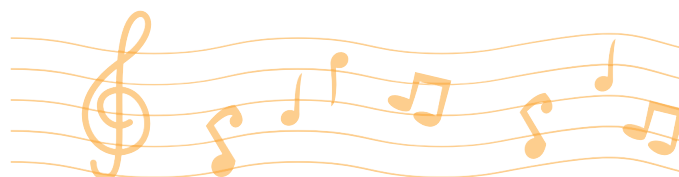
Para a execução das oficinas educativas a escola deve discutir e ampliar a sua aplicabilidade, considerando as potencialidades educativas do Território de Identidade, a realidade do contexto escolar e o projeto de vida dos(as) estudantes, priorizando a oferta das Fanfarras e das ações nas Salas de Vivências Corporais. Diante desse novo cenário da educação baiana, apesar do enfraquecimento da música no currículo do Novo Ensino Médio, podemos sentir encorajados a dialogar no chão da escola com reflexões sobre práticas possíveis de inserção da linguagem musical, através da fanfarra escolar, no currículo.

Fique  
 por **DENTRO**

**Caderno de orientações  
 do Educa Mais Bahia**



<http://www.educacao.ba.gov.br/midias/documentos/educa-mais-bahia>





# 8 *Sugestão de um Plano de Ensino do Componente Curricular: Fanfarra*



## 8. Sugestão de um Plano de Ensino do Componente Curricular: *Fanfarra*

<b>Título</b>
<i>Fanfarra Escolar</i>
<b>Área do Conhecimento</b>
<i>Linguagem e suas Tecnologias</i>
<b>Componente Curricular Envolvido</b>
<i>Arte</i>
<b>Série/Turma(s)</b>
<i>1a a 3a série do Ensino Médio</i>
<b>Ementa</b>

Iniciação musical por meio da Banda Fanfarra, desenvolvimento da autoestima, integração sociocultural, trabalho em equipe e civismo pela valorização, reconhecimento e recriação das culturas populares, a partir dos procedimentos de ensino, repertório, marcialidade, coreografia, entre outras. Teoria musical, apreciação musical, composição, história da música e dos gêneros musicais, prática de conjunto, harmonia, organização de ensaios e por fim apresentações públicas.

### **Objetivo Geral de Aprendizagem**

Ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio da música, estilo fanfarra, como mecanismo de desenvolvimento da expressão artística e cultural, do equilíbrio, da autoestima, do autoconhecimento e da integração social, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais, com o desenvolvimento socioafetivo-intelectual e a valorização do potencial individual e coletivo dos estudantes.

### **Objetivos Específicos de Aprendizagem**

- **Compreender os princípios básicos da música como arte e como elemento cultural;**
- Promover o processo de ensino-aprendizagem da arte musical, através de aulas práticas e dos fundamentos teóricos;
- **Ampliar os conhecimentos teóricos e práticos visando à exploração das diversas possibilidades de acompanhamento proporcionado pelos instrumentos musicais (sopro e percussão);**
- Vivenciar através dos instrumentos, músicas folclóricas, regionais, populares, internacionais e eruditas;
- **Proporcionar condições que permitam o desenvolvimento das habilidades artísticas dos alunos, a descoberta de suas habilidades e potencialidades;**
- Fortalecer vínculos familiares, comunitários e escolares através da promoção de diversas atividades educativas como as apresentações em datas comemorativas e cívicas, oferecendo momentos de lazer, integração social e cultura;
- **Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade social (violência, ruptura de vínculos familiares e sociais);**
- Redução do estresse, da ansiedade e da depressão;
- **Reduzir os índices do abandono escolar;**
- Aumentar os indicadores de rendimento escolar;
- **Preservar o Patrimônio Cultural.**

## ***Unidades Curriculares***

### *Oficinas*

### ***Temas Integradores e Transversais da Eletiva/Estação***

*Multiculturalismo - Cidadania e Civismo - Saúde*

### ***Eixos Estruturantes***

*Processos Criativos - Mediação e Intervenção Sociocultural - Empreendedorismo*

### ***Habilidades dos itinerários formativos associadas às Competências Gerais da BNCC***

#### **Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo:**

**(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

**(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

**(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### **Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural:**

**(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

**(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

#### **Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida:**

**(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

## ***Habilidades específicas dos itinerários formativos associadas aos Eixos Estruturantes***

### **Processos criativos:**

**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da/s língua/s ou da/s linguagem/ns.

**(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

**(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

### **Mediação e Intervenção Sociocultural:**

**(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

### **Empreendedorismo:**

**(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

**(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

## **Objetos de conhecimento**

- **O que é a música?**
  - A música como expressão cultural.
- **Estilos musicais**
  - Conceito de Banda e Fanfarra
- **A trajetória histórica da fanfarra no Brasil**
  - Instrumentos da banda fanfarra
- **Teoria rítmica musical;**
  - Técnicas de execução instrumental;
- **Manejo com baquetas;**
  - Introdução a ornamentos rítmicos;
- **Notas musicais;**
  - Noções de afirmação/
- **Parâmetros do som: a – altura b- intensidade c- duração d- timbre**
  - Ritmo;
- **Cadência;**
  - Formas e posturas em desfiles cívicos e festivais de bandas de fanfarra;
- **Tipos de coreografia;**
  - Técnicas de Conservação dos Instrumentos
- **Gêneros Musicais: Baião, samba, marcha, maracatu, toada, ciranda, frevo...**
  - Padrões rítmicos marciais e padrões rítmicos do Brasil
- **Movimentos e períodos**
  - Música Popular Brasileira

## **Metodologia**

O objetivo desta Eletiva é fazer com que o aluno compreenda de que forma a música pode contribuir para a sociedade como elemento que denuncia as questões sociais do passado e da contemporaneidade por meio da arte. Para isso, a metodologia utilizada consistirá em aulas dialogadas com a mediação do professor e regente da fanfarra. Elas envolverão aulas teóricas e práticas de música apresentando a variedade de instrumentos musicais. Nas aulas teóricas, o regente irá orientar sobre conhecimento dos instrumentos, partituras, ética, etiqueta social, postura, alinhamento, coordenação motora, conservação dos instrumentos e relação interpessoais;

As atividades práticas, serão embasadas no princípio de que todo indivíduo pode aprender desde que tenha o seu talento estimulado e lapidado. Destacam-se exercícios e práticas específicas e diversificadas para o desenvolvimento rítmico, melódico e motor dos estudantes. O processo é concluído através da preparação e lapidação de repertório musical que culmina em apresentações públicas que estimulam a autoestima, confiança pessoal e proporcionam o protagonismo.

## ***Produções/Produtos/Entregas***

- Peças musicais;
- Coreografias;
- Apresentações da fanfarra em diversos eventos culturais, sociais, religiosos e cívicos.

## ***Propostas para socialização dos Produtos***

A socialização dos produtos acontecerá com as apresentações da fanfarra em datas comemorativas da escola e eventos diversos do município e do território, a partir da orientação do professor regente.

## ***Processos Avaliativos***

A avaliação será formativa e contínua, em que os alunos possam receber feedback construtivo ao longo do processo e ter a oportunidade de refletir sobre seu próprio progresso e áreas de melhoria. Isso pode ser feito por meio de orientações individuais, avaliações formativas durante os ensaios e atividades práticas, além de momentos de autoavaliação e autorreflexão por parte dos alunos. A eletiva será submetida a avaliações constantes mediante:

- Participação e comprometimento
- Habilidades técnicas e musicais
- Expressão musical e interpretação
- Progresso individual e superação de desafios
- Organização e disciplina
- Apresentações e performances

Os instrumentos de avaliação podem incluir observação direta dos professores ou do regente da fanfarra durante as aulas e ensaios, registros de participação e progresso individual, gravações ou registros audiovisuais das apresentações, assim como avaliações teóricas e práticas, como testes de leitura de partituras, execução de trechos musicais e exercícios técnicos específicos.

## Recursos

### Físicos

- Para realização de aulas teóricas, será utilizada uma das salas de aula da escola ou o pátio, adequando-a maneira de exposição de momento e aplicação dos conteúdos a serem trabalhados;
- Para as aulas práticas, será utilizado o espaço da quadra poliesportiva (da escola ou do município), ruas e/ou o espaço livre existente no pátio da escola, de acordo com as condições de clima no momento.

### Materiais

- Instrumentos musicais de sopro, percussão e baquetas, fornecidos pela unidade escolar;
- Partituras e estantes de partitura;
- Uniformes da banda fanfarra;
- Material xerocopiado;
- Material didático impresso;
- Quadro branco;
- Apagador;
- Pincel para quadro branco;
- Datashow;
- Microfone;
- Caixa amplificadora;
- Computador/notebook;
- Ferramentas e material para manutenção dos instrumentos musicais;
- Óleos de lubrificação dos instrumentos musicais;
- Material de limpeza e higienização para os instrumentos e equipamentos musicais;
- Uniformes da banda fanfarra;
- Material xerocopiado;
- Material didático impresso;
- Quadro branco;
- Apagador;
- Pincel para quadro branco;
- Datashow;
- Microfone;
- Caixa amplificadora;
- Computador/notebook;
- Ferramentas e material para manutenção dos instrumentos musicais;
- Óleos de lubrificação dos instrumentos musicais;
- Material de limpeza e higienização para os instrumentos e equipamentos musicais;portiva (da escola ou do município), ruas e/ou o espaço livre existente no pátio da escola, de acordo com as condições de clima no momento.

## Referências

ARAÚJO, Ulisses F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Documento Curricular Referencial da Bahia para o Ensino Médio (v. 2) – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. 563 p. Disponível em: [http://dcrb.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/documento\\_curricular\\_da\\_etapa\\_do\\_ensino\\_medio\\_novo.pdf](http://dcrb.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/documento_curricular_da_etapa_do_ensino_medio_novo.pdf). Acesso em 03 fev. 2023.

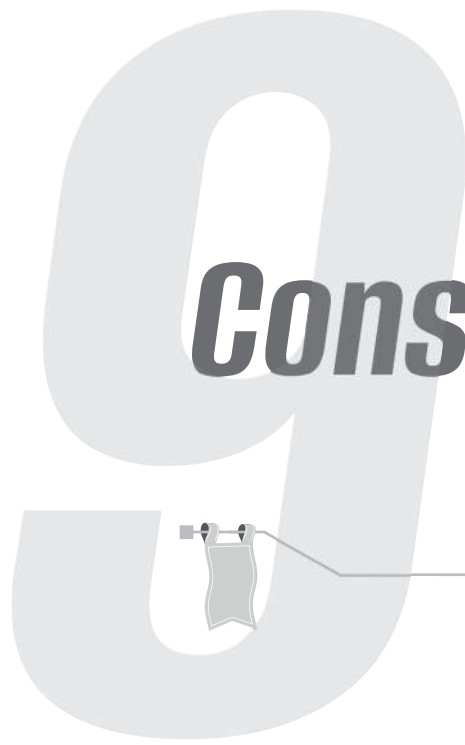
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 09 abr.2023.

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, v. 16, n. 19, 2014.

PENNA, Maura. Educação musical e educação integral: a música no Programa Mais Educação. Revista da ABEM, v. 19, n. 25, 2014.

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. O Ensaio-aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. Revista do Conservatório de Música, n. 4, 2011.

*Guia de Curricularização*  
**FANFARRA** *da*  
**ESCOLAR**



# ***Considerações Finais***

Espera-se que esse Guia forneça orientações práticas para incorporar a fanfarra como uma eletiva curricular, permitindo que os estudantes participem ativamente desse processo de construção. A ideia é levar em consideração a realidade local dos alunos, seus interesses e necessidades específicas. É importante articular essa proposta junto ao currículo estabelecido no território, garantindo que haja coerência e integração entre os diferentes componentes e atividades oferecidas na escola. Dessa forma, a fanfarra pode ser uma oportunidade para fortalecer o aprendizado em outras áreas do conhecimento.

Desejamos que as ações propostas mobilizem os Eixos Estruturantes do Novo Ensino Médio, a formação técnica e profissional, a formação científica-cultural e a formação integrada. Através da fanfarra, os(as) estudantes podem desenvolver habilidades técnicas relacionadas à música e instrumentos, além de promover o desenvolvimento pessoal e social, permitindo que eles se envolvam em atividades coletivas, fortaleçam sua autoestima, e cultivem valores como disciplina, comprometimento e respeito. Também se propõe a enfrentar a falta de sentido percebido pelos estudantes em relação ao conhecimento e à aprendizagem na escola. A fanfarra pode oferecer uma abordagem prática e criativa para o ensino, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes. Ao vivenciar a música por meio da fanfarra, os(as) estudantes podem perceber a relevância e o impacto das aprendizagens em sua vida cotidiana. Eles(as) podem desenvolver habilidades musicais, motoras e cognitivas, enquanto experimentam a satisfação de aprender a tocar um instrumento e fazer parte de um grupo. Além disso, a fanfarra pode proporcionar um senso de pertencimento e comunidade, criando um ambiente de apoio e estímulo mútuo entre os participantes. Estaremos valorizando a arte, a cultura e a diversidade de interesses dos estudantes, oferecendo uma forma alternativa de engajamento no ambiente escolar

Portanto, esperamos que esse Guia oriente e encaminhe a Eletiva Fanfarra de forma promissora no currículo das escolas que ofertam a Educação Integral, em tempo integral, e que o(a) estudante crie um laço de pertencimento, tanto com a escola quanto com o próprio conhecimento a ser trabalhado.

## Referências

BAHIA. Palácio do Governo do Estado da Bahia. Lei nº 14.359 de 26 de agosto de 2021. Institui o Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira, e dá outras providências. Salvador-BA, 2021. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-14359-2021-bahia-institui-o-programa-baiano-de-educacao-integral-anisio-teixeira-e-da-outras-providencias>. Acesso em 10 mar. 2023.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Portaria nº 1475/2022 de 22 de julho de 2022. estabelece orientações gerais e dispõe sobre os procedimentos para a implantação das oficinas educativas do Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira, criado pela Lei Estadual nº 14.359, de 26 de agosto de 2021, e regulamentado mediante o Art. 4º, do Decreto nº 21.469, de 22 de junho de 2022. Salvador-Ba, 2022. Disponível em: <https://dool.egba.ba.gov.br/ver-flip/14422/#/p:18/e:14422?find=EDUCA%20MAIS%20BAHIA>

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Documento Curricular Referencial da Bahia para o Ensino Médio (v. 2) – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. 563 p. Disponível em: [http://dcrb.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/documento\\_curricular\\_da\\_etapa\\_do\\_ensino\\_medio\\_novo.pdf](http://dcrb.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/documento_curricular_da_etapa_do_ensino_medio_novo.pdf). Acesso em 03 fev. 2023.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Portaria nº 1978/2022. Dispõe sobre a organização curricular das Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino que ofertam o Ensino Médio, em consonância com o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) – etapa Ensino Médio, nos termos da Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Salvador-BA, 2022. Disponível em: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/Portaria-1.978-2022-Organizacao-Curricular-das-Unidades-Escolares-Estaduais-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em 03 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 12 dez. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.769, de 18 de ago. de 2008. Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm). Acesso em: 15 jun. 2020.

## Referências

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional referentes ao ensino da arte. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2016/lei-13278-2-maio-2016-782978-publicacaooriginal-150222-pl.html>. Acesso em: 09 jun. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, 2017a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm). Acesso em: 10 mai. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso 24 abr. 2023.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001c.

BRASÍLIA. Diário Oficial da União. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 26 jun 2014.

FREIRE, Vanda Bellard. Horizontes da Pesquisa em Música. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2010

GOODSON, Ivor Frederick. Currículo: teoria e história. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LIMA, Rosana Isabel. Educação Musical: a cultura da fanfarra e as contribuições da música para o desenvolvimento das potencialidades do educando. Orientador: Dr. Evandro Oliveira Brito. Trabalho de Conclusão. 2011, 77 p. Curso de Pedagogia do Centro Universitário Municipal de São José – USJ. 2011. Disponível em: <https://usj.edu.br/wp-content/uploads/2015/08/TCC-ROSANA-ISABEL-LIMA.pdf>. Acesso em 19 mai. 2021.

## Referências

PARENTE, Cláudia da Mota Darós Parente. Atividades extracurriculares e políticas de ampliação da jornada escolar: comparação entre Brasil e Espanha. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista –Bahia –Brasil, v. 16, n. 41, p. 567-590, Edição Especial, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6638>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SACRISTÁN, José Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. 1. ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

SIMONINI, Eduardo. Currículo e Devir. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo; RANGEL, Iguatemi Santos;

CARVALHO, Janete Magalhães; NUNES, Kezia Rodrigues. (Orgs.) Diferentes perspectivas de currículo na atualidade. Rio de Janeiro: DPetAlii, 2015, p.63-78

VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

## Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado – Linguagens e Suas Tecnologias – 7h/aulas diárias.

Ensino Médio em Tempo Integral									
Itinerário Formativo 1- Linguagens e suas Tecnologias - 7h									
Dias Letivos: 200		Semanas Letivas: 40		Dias Semanais: 05		Aula: 50 minutos		Nº de H/aula/dia: 07h	
Área de Conhecimento	Componente Curricular	1º ano		2º ano		3ª ano		CH TOTAL	
		Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual		
<b>Linguagens Códigos e Suas Tecnologias</b>	Língua Portuguesa	02	80	02	80	02	80	240	
	Língua Estrangeira Moderna	01	40	01	40	01	40	120	
	Arte	01	40	01	40	01	40	120	
	Educação Física	02	80	01	40	01	40	160	
<b>Matemática e suas Tecnologias</b>	Matemática	02	80	02	80	02	80	240	
<b>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</b>	Física	02	80	01	40	00	00	120	
	Química	01	40	01	40	02	80	160	
	Biologia	00	00	02	80	02	80	160	
<b>Ciências Humanas e suas Tecnologias</b>	História	02	80	01	40	01	40	160	
	Geografia	01	40	01	40	02	80	160	
	Filosofia	01	40	01	40	00	00	80	
	Sociologia	00	00	01	40	01	40	80	
<b>Sub-total</b>		<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>1.800</b>	
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b> Componentes Curriculares Diversificados	Iniciação Científica	02	80	02	80	02	80	240	
	Intermediação Social	02	80	02	80	02	80	240	
	Pensamento Computacional	02	80	02	80	02	80	240	
	Língua Estrangeira Instrumental	02	80	01	40	02	80	200	
	Produção Textual	02	80	02	80	02	80	240	
	Linguagens Artísticas	01	40	----	----	----	----	40	
	Corporeidades	02	80	----	----	----	----	80	
	História da Língua Portuguesa	01	40	----	----	----	----	40	
	Esporte, Lazer, Saúde e Desenvolvimento	----	----	02	80	----	----	80	
	Literatura e a Construção da Identidade Nacional	----	----	02	80	----	----	80	
	Arte, Comunicação, Mídia e Mercado	----	----	02	80	01	40	120	
	Linguagens Artísticas e Corporeidades	----	----	----	----	02	80	80	
	Gramáticas	----	----	----	----	01	40	40	
	<b>Estação dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares</b>	02	80	02	80	02	80	240	
	<b>Estação dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Linguagens Culturais e Práticas Desportivas</b>	02	80	02	80	02	80	240	
<b>Estação dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares com ênfase na territorialidade.</b>	02	80	02	80	02	80	240		
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>2.400</b>	
<b>Total:</b>		<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>4.200</b>	

## Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado – Linguagens e Suas Tecnologias – 9h/aulas diárias.

Ensino Médio em Tempo Integral									
Itinerário Formativo 1- Linguagens e suas Tecnologias - 9h									
Dias Letivos: 200	Semanas Letivas: 40	Dias Semanais: 05		Aula: 50 minutos				Nº de H/aula/dia: 09h	
Área de Conhecimento	Componente Curricular	1º ano		2º ano		3ª ano		CH TOTAL	
		Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual		
<b>Linguagens Códigos e Suas Tecnologias</b>	Língua Portuguesa	02	80	02	80	02	80	240	
	Língua Estrangeira Moderna	01	40	01	40	01	40	120	
	Arte	01	40	01	40	01	40	120	
	Educação Física	02	80	01	40	01	40	160	
<b>Matemática e suas Tecnologias</b>	Matemática	02	80	02	80	02	80	240	
<b>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</b>	Física	02	80	01	40	00	00	120	
	Química	01	40	01	40	02	80	160	
	Biologia	00	00	02	80	02	80	160	
<b>Ciências Humanas e suas Tecnologias</b>	História	02	80	01	40	01	40	160	
	Geografia	01	40	01	40	02	80	160	
	Filosofia	01	40	01	40	00	00	80	
	Sociologia	00	00	01	40	01	40	80	
<b>Sub-total</b>		<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>1.800</b>	
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b> <b>Componentes Curriculares Diversificados</b>	Iniciação Científica	04	160	04	160	04	160	480	
	Intermediação Social	04	160	04	160	04	160	480	
	Pensamento Computacional	02	80	02	80	02	80	240	
	Língua Estrangeira Instrumental	02	80	02	80	02	80	240	
	Produção Textual	02	80	02	80	02	80	240	
	Linguagens Artísticas	03	120	----	----	----	----	120	
	Corporeidades	04	160	----	----	----	----	160	
	História da Língua Portuguesa	03	120	----	----	----	----	120	
	Esporte, Lazer, Saúde e Desenvolvimento	----	----	04	160	----	----	160	
	Literatura e a Construção da Identidade Nacional	----	----	03	120	----	----	120	
	Arte, Comunicação, Mídia e Mercado	----	----	03	120	03	120	240	
	Linguagens Artísticas e Corporeidades	----	----	----	----	04	160	160	
	Gramáticas	----	----	----	----	03	120	120	
	<b>Estação dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares</b>	02	80	02	80	02	80	240	
	<b>Estação dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares: Linguagens Culturais e Práticas Desportivas</b>	02	80	02	80	02	80	240	
<b>Estação dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinares com ênfase na territorialidade.</b>	02	80	02	80	02	80	240		
<b>Subtotal</b>		<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>3.600</b>	
<b>Total:</b>		<b>45</b>	<b>1.800</b>	<b>45</b>	<b>1.800</b>	<b>45</b>	<b>1.800</b>	<b>5.400</b>	

## Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado Transdisciplinar – 7h/aulas diárias.

Ensino Médio em Tempo Integral										
Itinerário Formativo Integrado Transdisciplinar - 7h										
Dias Letivos: 200		Semanas Letivas: 40		Dias Semanais: 05		Aula: 50 minutos		Nº de H/aula/dia: 07h		
BASE NACIONAL COMUM	Área de Conhecimento	Componente Curricular	1º ano		2º ano		3º ano		CH TOTAL	
			Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual		
	Linguagens Códigos e Suas Tecnologias	Língua Portuguesa		02	80	02	80	02	80	240
		Língua Estrangeira Moderna		01	40	01	40	01	40	120
		Arte		01	40	01	40	01	40	120
		Educação Física		02	80	01	40	01	40	160
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática		02	80	02	80	02	80	240
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física		02	80	01	40	00	00	120
		Química		01	40	01	40	02	80	160
		Biologia		00	00	02	80	02	80	160
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História		02	80	01	40	01	40	160	
	Geografia		01	40	01	40	02	80	160	
	Filosofia		01	40	01	40	00	00	80	
	Sociologia		00	00	01	40	01	40	80	
<b>Sub-total</b>			<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>1.800</b>	
PARTE DIVERSIFICADA - Componentes Curriculares Diversificados	Estação dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Iniciação Científica e Intermediação Social.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Corporeidades		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Empreendedorismo e Inovação com ênfase na territorialidade.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes IV - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Pensamento Computacional.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes V - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Ecossistema e a Dinâmica da Relação.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes VI - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Ética e Meio Ambiente.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes VII - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Identidade, Pertencimento com ênfase em Relações Étnico Raciais.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes VIII - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Saberes da Diáspora e Direitos Sociais e Humanos.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes IX – Técnico Profissional.		02	80	02	80	02	80	240	
	Estação dos Saberes X - Técnico Profissional.		02	80	02	80	02	80	240	
<b>Subtotal</b>			<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>2.400</b>	
<b>Total:</b>			<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>4.200</b>	

## Matriz Curricular do Ensino Médio em Tempo Integral Itinerário Formativo Integrado Transdisciplinar – 9h/aulas diárias – Complexos Integrados de Educação.

Ensino Médio em Tempo Integral									
Itinerário Formativo Integrado Transdisciplinar - 9h									
Dias Letivos: 200		Semanas Letivas: 40		Dias Semanais: 05		Aula: 50 minutos		Nº de H/aula/dia: 09h	
Área de Conhecimento	Componente Curricular	1º ano		2º ano		3º ano		CH TOTAL	
		Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual	Nº h/a	CH Anual		
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens Códigos e Suas Tecnologias	Língua Portuguesa	02	80	02	80	02	80	240
		Língua Estrangeira Moderna	01	40	01	40	01	40	120
		Arte	01	40	01	40	01	40	120
		Educação Física	02	80	01	40	01	40	160
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	02	80	02	80	02	80	240
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	02	80	01	40	00	00	120
		Química	01	40	01	40	02	80	160
		Biologia	00	00	02	80	02	80	160
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	02	80	01	40	01	40	160
		Geografia	01	40	01	40	02	80	160
Filosofia		01	40	01	40	00	00	80	
Sociologia		00	00	01	40	01	40	80	
<b>Sub-total</b>		<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>1.800</b>	
PARTE DIVERSIFICADA - Componentes Curriculares Diversificados	<b>Estação dos Saberes I - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Iniciação Científica e Intermediação Social.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes II - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Corporeidades</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes III - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Empreendedorismo e Inovação com ênfase na territorialidade.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes IV- Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Pensamento Computacional.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes V - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Ecossistema e a Dinâmica da Relação.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes VI - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Ética e Meio Ambiente.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes VII - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Identidade, Pertencimento com ênfase em Relações Étnico Raciais.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes VIII - Vivências e Práticas Experimentais Transdisciplinar: Saberes da Diáspora e Direitos Sociais e Humanos.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes IX – Técnico Profissional.</b>		03	120	03	120	03	120	360
	<b>Estação dos Saberes X - Técnico Profissional.</b>		03	120	03	120	03	120	360
<b>Subtotal</b>		<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>3.600</b>	
<b>Total:</b>		<b>45</b>	<b>1.800</b>	<b>45</b>	<b>1.800</b>	<b>45</b>	<b>1.800</b>	<b>5.400</b>	

*Guia de Curricularização*  
**FANFARRA** *da*  
**ESCOLAR**



**UNEB**  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



**PPGELS**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE

Marizete de Carvalho Cardoso Teixeira  
Gabriela Silveira Rocha  
Antonieta Miguel